

## A PESQUISA CIENTÍFICA: estabelecimento de objetivos

Luiz Carlos dos Santos

Fundamentalmente, é uma operação de importância impar a fixação/estabelecimento dos objetivos a serem alcançados numa investigação científica. Tanto assim, que há uma corrente na literatura sobre Metodologia da Pesquisa Científica, que admite a elaboração de uma investigação a partir do problema e dos objetivos, caso em que, as hipóteses de pesquisa ou questões norteadoras são dispensáveis. Todavia, essa possibilidade, salientam os adeptos da corrente referenciada, fica restrita aos estudos relativos às Ciências Humanas e Sociais. Isso porque, os objetivos representam o fim que a pesquisa se propõe a alcançar, que é dar uma resposta ao problema formulado. Assim, os objetivos indicam o alcance que se pretende atingir ao final da investigação, constituindo-se em ações propostas para responder à indagação que representa o problema.

Saliente-se que, enquanto a justificativa responde o “por que fazer” do trabalho, os objetivos respondem a pergunta “para que fazer”. Portanto, a definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa; objetivo é sinônimo de meta, fim.

Admite-se que, embora não haja regras fixas para a formulação de objetivos, na literatura sobre projeto de pesquisa, metodologia da pesquisa científica ou metodologia do trabalho científico, encontram-se denominações sinônimas, às vezes, controversas; alguns autores distinguem os objetivos em geral e específicos enquanto outros categorizam apenas como objetivos.

Entretanto, registre-se que, didaticamente, o trabalho ganha melhor operacionalidade quando o pesquisador estabelece o objetivo geral – o fulcro máximo da investigação, elencando, também os objetivos específicos – operações derivativas/ações/passos conectados/afinados com o alcance maior do estudo (o objetivo geral). Nessa linha, para Beuren (2003), os objetivos específicos devem manter uma coerência entre si, o que pressupõe uma harmonização entre eles e a sua subordinação em relação ao objetivo geral.

Aconselha-se, a partir dos estudos procedidos em torno do assunto, que os objetivos sejam estabelecidos/fixados começando com o verbo no infinitivo: evidenciar; contextualizar; caracterizar; esclarecer; comparar; destacar; identificar; diagnosticar; analisar; interpretar; avaliar etc. Ressalte-se que determinados verbos devem ser evitados tendo em vista a pouca representatividade que denotam. Nessa perspectiva, por que não utilizar o verbo “evidenciar”

ao invés de “mostrar” ou “apresentar”?

Sugere-se, também, que na fixação dos objetivos específicos seja estabelecida a regra indutiva, em outras palavras, indo das operações menos densas para as ações mais complexas. Nessa dimensão, por exemplo, desaconselha-se que o primeiro objetivo específico seja redigido iniciando com os verbos “avaliar” ou “analisar”. Segundo Bloom; Krathwohl; Masia (1977) as operações referenciadas são antecedidas de ações menos complexas. Para avaliar ou analisar, antes, o pesquisador necessita desenvolver passos tais como: arrolar; selecionar; identificar; destacar, dentre outros.

Urge, porém, patentear que, o objetivo geral indica uma ação ampla da problemática; por isso mesmo ele deve ser elaborado com base no enunciado do problema - a pergunta central da investigação que exigirá uma resposta/solução. De igual relevância, é a necessidade da clareza alcançada no delineamento dos objetivos, favorecendo mais facilmente a metodologia; o pesquisador, ao planejar as etapas para a execução da pesquisa, além de não perder a direção durante o desenvolvimento do estudo até chegar a sua conclusão, como afirmam Marion, Dias e Traldi na obra intitulada “Monografia para cursos de administração, contabilidade e economia” (2002).

A título de exemplificação, tendo em vista o exposto nesse texto, para o estabelecimento de objetivos geral e específicos, levando em consideração título e problema “Orçamento Participativo: um exemplo de transparência da coisa pública, na cidade Alfa, em 2006” e “Em que medida o orçamento participativo da cidade Alfa, em 2006, pode ser considerado uma referência de transparência na Administração Pública municipal?”, respectivamente, utilizados na recente série de textos de opinião, disponibilizados neste site, poder-se-ia fixar o seguinte objetivo geral - Evidenciar a importância do orçamento participativo enquanto processo de transparência da administração estatal, na gestão dos recursos públicos.

A partir do objetivo geral simulado no parágrafo precedente, o pesquisador poderia elencar os seguintes objetivos específicos: destacar aspectos da legislação pertinente ao processo planejamento-orçamento; efetuar levantamento de experiências com orçamento participativo no Brasil e em outros países; caracterizar/contextualizar o orçamento participativo, destacando aspectos de sua processualística; ressaltar os benefícios para a comunidade/sociedade com a adoção da modalidade orçamento participativo.

Ainda sobre fixação de objetivos, a partir das lições de Jonhson; Jonhson (2002), no nível cognitivo, sendo o objetivo geral de uma investigação “Avaliar...”, os objetivos específicos correspondentes a esse nível, poderiam ser: ordenar; apreciar; estimar; selecionar;

julgar, dentre outros. Por outro lado, sendo o alcance maior do estudo o nível “Analisar...”, os verbos apropriados para o detalhamento dos passos/operações/etapas seriam: classificar; comparar; diferenciar; distinguir; examinar; investigar; contrastar etc.

Conclui-se com a seguinte indagação: qual o limite de objetivos específicos para o alcance do objetivo geral, fixado no hipotético estudo em tela? Pode-se responder afirmando - depende do “esgotar” todas as operações. Significa dizer que, com o somatório dos objetivos específicos, se for possível o alcance do estudo, sua concretização, estará o pesquisador, por conseguinte, atingindo ao objetivo geral traçado no estudo.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS  
[www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)